



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

| Código da disciplina | Nome da disciplina | Carga horária semestral | Horário |
|----------------------|--------------------------------------|-------------------------|---|
| BSU 7708 | Clínica Médica de Pequenos Animais 2 | 72 h | T – 6^a feira das 08:20 às 10:00h P – 6^a feira das 13:30 às 15:00 h (A) 6^a feira das 15:10 às 16:50h (B) 4^a feira das 15:10 às 16:50h (C) |
| | | T - 36 h | |
| | | P - 18 h | |
| | | E - 18 h | |

Professores Responsáveis: Marcy Lancia Pereira / Malcon Andrei Martinez Pereira / Maria Laura Enzele

II. REQUISITOS:

ABF7603 - Anatomia Topográfica Aplicada dos Animais Domésticos
ABF7608 - Patologia Veterinária Especial
ABF7712 - Laboratório Clínico Veterinário
BSU7714 - Semiologia Veterinária

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 - Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Estudo dos aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos das principais afecções dos sistemas cardiovascular, respiratório, urinário e nervoso de pequenos animais.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

- ✓ Conhecer as principais enfermidades clínicas que acometem os sistemas orgânicos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

pequenos animais.

Objetivos específicos

- ✓ Estimular o raciocínio clínico de forma a identificar, diagnosticar e tratar as diversas enfermidades clínicas que acometem os sistemas orgânicos de pequenos animais;
- ✓ Promover prática clínica e raciocínio clínico, por meio dos atendimentos clínicos (prática de extensão).

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Afecções do sistema cardiovascular: insuficiência cardíaca congestiva, cardiomiopatias, doença valvar degenerativa.
2. Afecções do sistema respiratório: rinite, síndrome dos braquicefálicos, traqueobronquite infecciosa canina, bronquite, pneumonia, efusão pleural, edema pulmonar, pneumotórax.
3. Afecções do sistema urinário: doenças renais, insuficiência renal aguda, doença renal crônica (Nefrologia), infecção do trato urinário, urolitíases, doenças do trato urinário inferior dos felinos (Urologia).
4. Afecções do sistema nervoso: síndrome cerebral, vestibular e cerebelar, doenças neuromusculares.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 18 h

Por meio da Prestação de Serviços Veterinários, serão realizados atendimentos clínicos a pequenos animais no LACIPA (Laboratório de Clínica e Imagem de Pequenos Animais) pertencente à Clínica Veterinária Escola (CVE) da UFSC. Os tutores dos animais a serem atendidos incluem tanto a comunidade da UFSC quanto a comunidade externa.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico:

A disciplina é composta de aulas teóricas e práticas, em que as teóricas são expositivas e dialogadas, visando a estimular a participação dos acadêmicos. Aulas de reposição, se necessárias, poderão / serão ministradas em qualquer dia letivo, inclusive aos sábados de manhã.

2. Estratégias metodológicas:

São utilizados Projetor Multimídia e Quadro branco;

3. Aulas práticas: são realizadas com pacientes da extensão ou discussão de casos
Os atendimentos ocorrem no LACIPA/CVE com pequenos animais, em que são feitos agendamentos de um paciente por horário e, para isso, serão formados grupos por turma prática para os atendimentos, o que permanecerá até o final do semestre;
A discussão de casos clínicos ou resolução de situações problemas ou Exercícios



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

individuais e em grupos são realizados em sala de aula, sempre após o término de assunto do cronograma.

4. Cômputo da frequência:

Como as atividades serão totalmente presenciais, a frequência será avaliada por chamada no início de cada aula teórica e prática e marcada diretamente no moodle da disciplina.

5. Plataformas digitais, aplicativos e software:

Utiliza-se o moodle da disciplina e, eventualmente, os professores poderão utilizar plataformas de interatividade como Socrative, Wordwall, k-hoot.

6. Suporte tecnológico:

Casos clínicos e outras atividades propostas são inseridas no moodle da disciplina.

7. Outras informações relacionadas à metodologia de ensino:

Esta disciplina não apresenta recuperação.

É permitida a gravação da aula em áudio e/ou vídeo para estudo posterior do aluno.

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto à sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção do material escrito e/ou slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasses e monitorias:

Contato docente:

marcy.pereira@ufsc.br, disponível toda 3^a feira das 9 às 10 horas;

malcon.martinez@ufsc.br

maria.laura.enzele@ufsc.br

Haverá grupo no whats app da disciplina, visando a facilitar a comunicação.

Monitores:

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais e Nota final**

Serão realizadas duas avaliações teóricas (T1 e T2), atividades práticas (AP) e prova prática (PP), conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (T1) – prova presencial individual sem consulta, peso de 35%;

Prova teórica 2 (T2) – prova presencial individual sem consulta, peso de 35%;

Atividades práticas (AP) - peso de 15% - incluem avaliação do preenchimento de fichas clínicas, além de entrega de relatórios de aula prática;

Prova prática (PP) - peso de 15% - apresentação de um caso clínico (referente aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

atendimentos aos pacientes).

A nota final será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (P1 e P2), as atividades práticas (AP) e a prova prática (PP):

$$\text{Média} = (P1 \times 0,35) + (P2 \times 0,35) + (AP \times 0,15) + (PP \times 0,15)$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

➤ **Recuperação**

Não há recuperação para esta disciplina, já que apresenta atividades práticas (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

X. CRONOGRAMA

| | Data | Conteúdo | CH extensão |
|---|---|--|-------------|
| 1 | 11/08 (teórica) 09 e 11/08 (prática) | Apresentação do plano de ensino. Afecções do sistema respiratório Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 2 | 18/08 (teórica) 16 e 18/08 (prática) | Afecções do sistema respiratório Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 3 | 25/08 (teórica) 23 e 25/08 (prática) | Afecções do sistema respiratório Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 4 | 01/09 (teórica) 30/08 e 01/09 (prática) | Afecções do sistema nervoso Prática: discussão de casos clínicos de sistema respiratório | 1 |
| 5 | 08/09 (teórica - dia não letivo) 06/09 (prática) 08/09 (prática - dia não letivo) | Sem aula teórica (feriado) Sem práticas para turmas A e B, somente C (atendimento clínico) | 1 |
| 6 | 15/09 (teórica) 13 e 15/09 (prática) | Afecções do sistema nervoso Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 7 | 22/09 (teórica) 20 e 22/09 (prática) | Afecções do sistema nervoso Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

| | | | |
|----|---|---|---|
| 8 | 29/09 (teórica) 27 e 29/09 (prática) | Afecções do sistema nervoso Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 9 | 06/10 (teórica) 04 e 06/10 (prática) | 1ª Prova Teórica Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 10 | 13/10 (teórica - dia não letivo) 11/10 (prática) 13/10 (prática - dia não letivo) | Sem aula teórica (feriado) Sem práticas para turmas A e B, somente C (atendimento clínico) | 1 |
| 11 | 20/10 (teórica) 18 e 20/10 (prática) | Afecções do sistema cardiovascular Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 12 | 27/10 (teórica) 25 e 27/10 (prática) | Sem aula – Semana Acadêmica | 1 |
| 13 | 03/11 (teórica - dia não letivo) 01/11 (prática) 03/11 (prática - dia não letivo) | Afecções do sistema cardiovascular Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 14 | 10/11 (teórica) 08 e 10/11 (prática) | Afecções do sistema cardiovascular Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 15 | 17/11 (teórica) 15 (prática – dia não letivo) 17/11 (prática) | Afecções do sistema urinário (Nefrologia) Prática: Discussão de casos de sistema cardiovascular | 1 |
| 16 | 24/11 (teórica) 22 e 24/11 (prática) | Afecções do sistema urinário (Nefrologia) Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 17 | 01/12 (teórica) 30/11 e 01/12 (prática) | Afecções do sistema urinário (Urologia) Prática: Atendimento clínico no LACIPA | 1 |
| 18 | 08/12 (teórica) 06 e 08/12 (prática) | Afecções do sistema urinário (Urologia) Discussão de casos de sistema urinário | 1 |
| 19 | 15/12 (teórica) 13 e 15/12 (prática) | 2ª prova teórica Prova prática (apresentação de casos) | 1 |

Obs: se houver necessidade, haverá mudança de horário de início e término das aulas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 4^a ed.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1^a ed. São Paulo: Roca, 2014.

FEITOSA, F. L. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 1^a ed. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia complementar

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GASKELL, R M. **Clínica Terapêutica em Felinos**. 1^a ed. São Paulo: Roca, 2006.

TILLEY, L.P.; GOODWIN, J. K. **Manual de Cardiologia para Cães e Gatos**. 2^a ed. São Paulo: Roca, 2002.

Bibliografia digital consensos e guidelines

Sistema cardiorrespiratório:

KEENE, Bruce W. et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 33, n. 3, p. 1127-1140, 2019.

ACIERNO, Mark J. et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. **JOURNAL OF JAPANESE ASSOCIATION OF VETERINARY NEPHROLOGY AND UROLOGY**, v. 12, n. 1, p. 30-49, 2020.

POUCHELON, J. L. et al. Cardiovascular–renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. **Journal of small animal practice**, v. 56, n. 9, p. 537-552, 2015.

Sistema urinário:

CIANCIOLI, R. E. et al. World small animal veterinary association renal pathology initiative: classification of glomerular diseases in dogs. **Veterinary pathology**, v. 53, n. 1, p. 113-135, 2016.

QUEAU, Yann. Nutritional management of urolithiasis. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 49, n. 2, p. 175-186, 2019.

WEESE, J. Scott et al. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats. **The Veterinary Journal**, v. 247, p. 8-25, 2019.

SPARKES, Andrew H. et al. ISFM consensus guidelines on the diagnosis and management of feline chronic kidney disease. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 18, n. 3, p. 219-239, 2016.

LULICH, J. P. et al. ACVIM small animal consensus recommendations on the treatment and prevention of uroliths in dogs and cats. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 30, n. 5, p. 1564-1574, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

International Renal Interest Society. Disponível em: <http://www.iris-kidney.com/>

Sistema nervoso:

BERENDT, Mette et al. International veterinary epilepsy task force consensus report on epilepsy definition, classification and terminology in companion animals. **BMC veterinary research**, v. 11, n. 1, p. 182, 2015.

PODELL, M. et al. 2015 ACVIM small animal consensus statement on seizure management in dogs. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 30, n. 2, p. 477-490, 2016.

BOUDREAU, Christen Elizabeth. An update on cerebrovascular disease in dogs and cats. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 48, n. 1, p. 45-62, 2018.

OBS: os livros da bibliografia básica podem ser encontrados digitalmente os artigos acima citados podem ser fornecidos pela professora, caso os alunos não consigam por acesso ao VPN UFSC.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediou a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impidiu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABORDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura do(s) docente(s)